

ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- A partir de 1º de março de 2011 com a transferência dos ativos da Vale S.A. para Norsk Hydro ASA, as garantias em nome da Vale S.A. passaram a ser de responsabilidade da Norsk Hydro N.V., assim como o credor do empréstimo, originalmente junto ao JBIC, foi transferido da Vale International S.A. para Norsk Hydro N.V. A partir de novembro de 2013 esse credor foi substituído de Norsk Hydro N.V para Norsk Hydro ASA.
- Em 31 de dezembro de 2014 os saldos (excluindo os encargos) de empréstimos com a Norsk Hydro ASA. totalizavam de R\$ 821.399 (R\$ 845.159 em 2013).
- b. Financiamento para projeto de expansão 3**
- Em 21 de dezembro de 2006 foi contratada uma nova linha de crédito junto ao Japan Bank for International Corporation - JBIC e Norsk Hydro N.V. no valor de US\$ 340,0 milhões, e US\$ 175,4 milhões, respectivamente, totalizando US\$ 515,4 milhões, com a finalidade de financiar parte da expansão 3 da Alunorte, que elevará a sua capacidade para 6,3 milhões de toneladas anuais. Esse contrato terá carência de 4 anos, o principal será amortizado em 20 parcelas semestrais de abril de 2011 a outubro de 2020 e o pagamento dos juros será semestral a partir de abril de 2007 a outubro de 2020. Até 31 de dezembro de 2008, foram liberados US\$ 340,0 milhões pelo Japan Bank for International Corporation - JBIC e US\$ 175,4 milhões pela Norsk Hydro N.V. totalizando US\$ 515,4 milhões. Em função da reestruturação que a Companhia passou em 2009, o contrato com o JBIC foi assumido pela Vale S.A. A partir de 1º de março de 2011 as operações de US\$ 340,0 milhões e US\$ 175 milhões foram assumidas pela Norsk Hydro N.V. A partir de novembro de 2013 o credor foi substituído de Norsk Hydro N.V para Norsk Hydro ASA.
- Em 31 de dezembro de 2014 o saldo destes empréstimos é de US\$ 309,238 (US\$ 360,778 em 2013).

17 Passivos de arrendamento financeiros

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Menos de um ano	20.458	18.043	15.227	13.740	5.231	4.303
Entre um e cinco anos	102.291	72.172	69.885	51.618	32.406	20.554
Mais de cinco anos	286.416	288.687	104.156	115.306	182.260	173.381
Total	409.166	378.902	189.269	180.664	219.897	198.239

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, começou a ser utilizada a primeira embarcação para transporte marítimo e fluvial de bauxita a granel adquirida da Companhia de Mineração Rio do Norte S.A., localizada em Porto Trombetas/PA. O contrato de prestação de serviços de transporte foi pactuado em 20 de abril de 2009 com a Log-in Logística Intermodal S.A. e prevê a construção e utilização de duas embarcações exclusivas especializadas no transporte de bauxita a granel e construídas com especificações apropriadas aos portos de embarque e destino utilizados nas operações da Companhia. O prazo de vigência do contrato iniciou em 1 de janeiro de 2010 e encerrará em 31 de dezembro de 2034.

Apesar do acordo não ter a forma legal de um arrendamento, a Companhia concluiu que o acordo contém o arrendamento do equipamento, uma vez que o cumprimento do acordo é economicamente dependente da utilização do equipamento, sendo improvável que quaisquer partes, exceto a Companhia, venham a utilizar a embarcação construída de acordo com as especificações requeridas pelas operações da Companhia.

O arrendamento foi classificado como um arrendamento financeiro. A Companhia não pode estimar de forma confiável os valores justos relativos ao elemento de arrendamento e outros elementos dos pagamentos necessários. Assim, no início do arrendamento a Companhia reconheceu um ativo e um passivo em um montante igual ao valor justo estimado do equipamento. Os custos financeiros atribuídos ao passivo foram determinados com base na taxa de juros de 7% a.a.

18 Provisões, Contingências e Depósitos judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	6.583	4.153	7.766	500
Cíveis	-	-	3.386	15.994
Tributárias	50.614	34.874	11.494	9.913
Fechamento depósito de resíduos (Nota 3.10)	-	-	106.774	91.078
	57.197	39.027	129.420	117.485

A movimentação dos depósitos judiciais e das provisões no exercício de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

	Depósitos Judiciais	Provisões
Saldo inicial	33.182	51.887
Adições	7.917	63.226
Baixas	(4.333)	(1.609)
Atualizações monetárias	2.261	3.981
Saldo em 31 de dezembro de 2013	39.027	117.485
Adições	14.749	14.999
Baixas	(413)	(13.001)
Atualizações monetárias	3.834	9.937
Saldo em 31 de dezembro de 2014	57.197	129.420

a. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A companhia possui um local específico para armazenamento dos seus rejeitos de produção. Estes rejeitos são armazenados em Depósito de Resíduos Sólidos (DRS) em uma área estimada de 250 hectares, cuja recuperação e recultivo estão previstos para o período de 2017 a 2036. Além disso, a companhia efetua o recultivo em outras áreas a título de compensação pelo uso da área destinada ao DRS. Em 31 de dezembro de 2014, a empresa detinha o compromisso de recultivar nos anos de 2016 e 2017 uma área de 29,8 hectares a título de compensação. Para cobertura dos custos com a recuperação e recultivo da área destinada ao DRS e o recultivo em outras áreas a título de compensação, a Companhia manteve constituída em 31 de dezembro de 2014 uma provisão no valor de R\$ 106.774 (R\$ 91.078 em 2013).

b. Perdas contingenciais possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída considerando que é mais provável que não existe uma obrigação presente na data do balanço, conforme composição e estimativa a seguir:

	2014	2013
Tributárias(i)	561.153	444.270
Cíveis	42.714	6.231
Trabalhistas	213.628	9.813
Ambiental	38.309	-
	855.804	460.314

- (i) A natureza das obrigações tributárias referem-se, principalmente, aos questionamentos pelo não recolhimento de imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) incidentes sobre conexão de energia elétrica entre os anos de 2007 a 2012 e compensações ou pedidos de restituição de crédito do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2005 a 2011.

19 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito é composto por 2.209.966 mil ações ordinárias, 115.434 mil ações preferenciais classe C, sem valor nominal e 447.479 mil ações preferenciais classe A, com valor nominal.

As ações preferenciais Classe C são asseguradas: (1) o direito de prioridade na distribuição de ativos residuais no caso de liquidação da Companhia; (2) prioridade na distribuição de dividendos, com direito de receber dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (3) dividendo mínimo anual de 1%, não cumulativo, calculado sobre a parcela do capital constituído por essa classe de ações; (4) direito a voto caso o dividendo mínimo anual de 1% não tiver sido pago durante um período de 3 anos consecutivos, iniciando-se a partir da data em que a fábrica tiver alcançado uma produção acumulada de 2.325 mil toneladas métricas de alumina ao longo do ano.

Em AGE realizada em 21 de setembro de 2010, nos termos do acordo de acionistas da Alunorte, firmado em 19 de agosto de 1993, foi aprovada a transferência para a Ananke Alumina S.A. da totalidade da participação acionária da Vale S.A. no capital social da Companhia, representada por 1.304.250.027 ações ordinárias, 197 ações preferenciais Classe "A" e 21.992.308 ações preferenciais Classe "C".

Em AGE de 18 de setembro de 2012 os acionistas aprovaram a proposta de aumento de capital social da Companhia no valor total de R\$ 819.961.820,60 mediante a emissão de 447.479.710 ações preferenciais de classe A, com valor nominal de R\$ 1.8324 por ação a serem integralizadas em 4 parcelas de novembro de 2012 a fevereiro de 2013. As novas ações preferenciais emitidas serão totalmente subscritas e integralizadas pelos seguintes acionistas, de acordo com Boletim de Subscrição de Ações. Ananke Alumina S.A , Hydro Aluminium Brasil Investment B.V e Mitsui & Co., Ltd.

A partir de 2013 a participação acionária passou a ser a seguinte: Ananke Alumina S/A 57,7%, Hydro Aluminium Brasil Investment B.V 34,43%, Companhia Brasileira de Alumínio 3,03%, Nippon Amazon Aluminium CO., Ltd 2,17%, Mitsui & CO., Ltd 2,22% e Japan Alunorte Investment CO., Ltd 0,45%. Em 2014 não houve mudança na participação acionária da companhia.

b. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros - Reserva de Expansão e Investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância à Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 11, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de Lucros Acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

d. Subvenção ao Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

Refere-se a realização de reserva pela depreciação das embarcações, (Rebocadores e Lancha de Transporte de empregados), adquiridos com recursos de Adicional ao frete para renovação da marinha mercante - AFRMM, Recurso que a ALUNORTE tinha direito quando arrendava Navios para o transporte de Bauxita entre os portos de Trombetas e Vila do Conde.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial na Companhia contempla os ganhos e as perdas, líquidos dos efeitos tributários, não realizados decorrentes de instrumentos financeiros derivados de proteção de fluxos de caixa. Esses valores serão transferidos para o resultado do exercício quando de sua realização (vide Nota 5.4)

f. Destinação do resultado do exercício

A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações e no artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2014:

	2014
Prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	(207.385)
Realização da reserva do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)	604
Prejuízo ajustado com a realização da reserva	(206.781)
Absorção do prejuízo do exercício:	
Reserva de lucros para Expansão e Investimentos - realização	142.828
Reserva de Incentivos Fiscais - realização	63.953
	206.781
Porcentagem de absorção do prejuízo	100%

20 (Despesas) receitas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2014	2013
Gerais e Administrativas		
Pessoal	(48.697)	(44.713)
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(11.431)	(8.238)
Propaganda e publicidade	(913)	(1.437)
Despesas de viagem	(329)	(325)
Aluguéis e tributos	(4.200)	(5.552)
Partes relacionadas	(14.267)	(7.333)
Outras	(10.977)	(13.703)
Depreciação e amortização	(15.780)	(13.154)
	(106.594)	(94.455)
	(1.272)	(2.244)
Honorários dos administradores com vendas e comerciais		
Parte relacionada	(3.640)	(6.151)
Carga e descarga	(28.239)	(25.855)
Outras	(19.224)	(15.903)
	(51.103)	(47.909)

continua